

## O USO DE AGROTÓXICOS NA AGRICULTURA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL

Larissa Melez Ruviaro<sup>1</sup>  
Eduarda Golart<sup>2</sup>

### Resumo

No cenário mundial, o Brasil encontra-se como um dos maiores importadores e consumidores de agrotóxicos. A ampliação da utilização dos agrotóxicos justificou-se como forma de controlar pragas e aumentar a produção, visando o desenvolvimento do agronegócio como faceta do crescimento econômico. Porém, mesmo com o incremento de maquinários e inovações tecnológicas, a quantidade de trabalhadores rurais expostos a essas substâncias permaneceu crescente. Assim, cabe perquirir quais os impactos da exposição exacerbada à agrotóxicos, no tocante à saúde dos trabalhadores rurais? Para responder ao problema adotou-se a teoria de base sistêmico-complexa. O método de abordagem utilizado foi o dedutivo. O procedimento amparou-se na análise bibliográfica, através de fichamentos e resumos como técnica de pesquisa. A exposição aos agrotóxicos causadores de problemas de saúde aos trabalhadores rurais deve ser analisado conjuntamente com fatores químicos e toxicológicos da substância, grau e dose de apresentação, temporalidade e vulnerabilidade em que os trabalhadores estão submetidos (GARCIA; ALVES FILHO, 2005). A Organização Pan-Americana de Saúde declarou que os agrotóxicos matam em torno de 190 mil pessoas anualmente, ao passo que resultam em doenças cardíacas, isquêmicas e acidentes vasculares cerebrais, diante de intoxicações alimentares e ambientais (OPAS, 2018). Da mesma forma, o Instituto Nacional de Câncer adverte que os efeitos dos agrotóxicos causam nocividades crônicas, mais precisamente, depressão, infertilidade, más formações mutagenias (alterações genéticas), problemas respiratórios, autismo, câncer em diversos órgãos (alterações carcinogenias), anormalidade na produção hormonal (BRASIL, 2018). Portanto, o trabalho enquadra-se na linha de pesquisa do Constitucionalismo e Concretização de Direitos.

### Referências

BRASIL. **Instituto Nacional de Câncer**. Ministério da Saúde, Agrotóxicos, maio 2018. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/en/node/1909>. Acesso em: 03 jun. 2019.

BRASIL. **Organização Pan-Americana da Saúde**. OPAS/OMS destaca importância da atuação conjunta dos setores da saúde, agricultura e meio ambiente na regulamentação de

<sup>1</sup> Autora. Mestranda em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Integrante do Grupo de Pesquisa em Propriedade Intelectual na Contemporaneidade/GPPIC. Graduada em Direito pela FADISMA. Endereço eletrônico: [larissa\\_ruviaro@hotmail.com](mailto:larissa_ruviaro@hotmail.com).

<sup>2</sup> Autora. Estudante do 10º semestre do curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Endereço eletrônico: [eduardaparecida@hotmail.com](mailto:eduardaparecida@hotmail.com).

agrotóxicos. set. 2018. Disponível em:

[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5756:opas-oms-destaca-importancia-da-atuacao-conjunta-dos-setores-da-saude-agricultura-emeio-ambiente-na-regulamentacao-de-agrotoxicos&Itemid=839](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5756:opas-oms-destaca-importancia-da-atuacao-conjunta-dos-setores-da-saude-agricultura-emeio-ambiente-na-regulamentacao-de-agrotoxicos&Itemid=839). Acesso em: 07 jun. 2019.

GARCIA, Eduardo; ALVES FILHO, José Prado. **Aspectos de prevenção e controle de acidentes no trabalho com agrotóxicos**. São Paulo: FundaCentro, 2005.